



A LINGUAGEM VISUAL NA PRODUÇÃO DE SENTIDOS DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS (PNLD LITERÁRIO 2023)

Daiane de Lima Pedro de Souza (BIC-UCS), Luciane Todeschini Ferreira (Orientador(a))

Resumo: O subprojeto “A linguagem visual na produção de sentidos de História em Quadrinhos” (PNLD 2023) insere-se no âmbito do projeto “PNLD literário na escola: da concepção à mediação” submetido (ao) e aprovado pelo Edital Universal CNPq/MCTI nº 10/2023. O presente estudo apresenta resultados parciais de investigação sobre a formação de sentidos de narrativas literárias a partir da análise da dimensão visual das obras. Para a consecução desse objetivo, parte-se do seguintes pressupostos: a) a linguagem é de natureza multissemiótica (Rojo, 2011), assim sendo, os textos são organizados/produzidos consideradas as multiplicidades de recursos linguísticos e semióticos; b) a linguagem visual possui características próprias que concorrem para a produção de sentidos (vistas na sua singularidade ou em combinação com a linguagem escrita) (Santaella, 2001) e c) a literatura contempla em si múltiplas possibilidades estéticas e interpretativas (Cândido, 2015). A pesquisa, de natureza qualitativa, apresenta caráter exploratório-descritivo, apoiando-se na pesquisa bibliográfica (literatura e linguagem visual) e documental (considerando o livro como documento). Como objeto de estudo foram analisadas duas obras, das nove obras do gênero História em Quadrinhos) que compõem o acervo do Programa Nacional do Livro Didático - Objeto 3 - livro literário. Ressalta-se que o Guia do PNLD foi divulgado apenas em maio de 2025, o que interferiu na seleção e análise do material. Duas obras foram analisadas “Tayó em Quadrinhos” (2021), de Kiusan de Oliveria e “Diários de Amora - o zoológico petrificado” (2017), de Aurélie Neyret e Joris Chamblain. Os critérios para a análise da dimensão visual das HQ foram a cor, a perspectiva e a relação texto-imagem. Nos resultados preliminares, destaca-se a própria hibridização do gênero HQ, já que junto à estrutura canônica do gênero, observam-se rupturas, com mescla de outros textos. Em relação à dimensão visual, ela não só contribui para a formação de sentidos do texto, já que auxilia na composição dos personagens e do cenário, como também amplia a própria narrativa, ao fornecer outros elementos que não necessariamente encontram-se no texto verbal. O estudo mostra que a linguagem visual é essencial para a formação de sentidos, ampliando a linha interpretativa gerada pelo texto escrito.

Palavras-chave: Linguagem visual; produção de sentidos, história em quadrinhos.

Apoio: UCS